

# Presidente Lula oficializa campus Guarulhos

Com cerca de 5 mil pessoas presentes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou, no dia 29 de março, a instalação da Universidade Federal de São Paulo no bairro Pimentas, em Guarulhos (Grande São Paulo), com início das atividades previsto para o segundo semestre.

A assinatura do convênio entre a Universidade e a Prefeitura faz parte do projeto do Governo Federal de expansão das universidades, que disponibilizará R\$ 3,3 milhões para o campus Guarulhos. A Unifesp é a instituição federal com expansão mais intensa, abrindo campi em Santos, Diadema e Guarulhos. Participaram da cerimônia o reitor Ulysses Fagundes Neto, os ministros Fernando Haddad (Educação) e Gilberto Gil (Cultura), os prefeitos de Guarulhos, Elói Pietá, e de Diadema, José Fillipi Júnior, além de o presidente da União Nacional dos Estudantes, Gustavo Petta.

Segundo Ulysses Fagundes Neto, a proposta do campus de Guarulhos é ousada e totalmente original para a Unifesp, que terá, pela primeira vez, atuação na área de Humanas. A meta é alcançar, também neste campo, o mesmo padrão de qualidade no ensino e pesquisa da área da saúde, tornando-se referência nacional e internacional.

O campus Guarulhos oferecerá, inicialmente, os cursos de História, Ciências Sociais, Filosofia e Pedagogia, com 50 vagas em cada um deles no primeiro ano de atividades. Quando estiver plenamente implantado, deverá receber 1.800 alunos. "Guarulhos terá a primazia de fazer com que a Unifesp se torne uma real universidade", declarou o reitor no evento. Em seu discurso, Lula disse que "não tem alegria maior para um presidente da República, para um pai e uma mãe saber que seu filho está em uma universidade. A educação e a independência financeira e intelectual são os maiores bens que podemos deixar para os nossos filhos".

Foto: divulgação



Autoridades descerram placa comemorativa

## Unifesp passará a atuar na área de Ciências Humanas



Mais de cinco mil pessoas festejaram a chegada da Unifesp à cidade

### Campus Guarulhos

O terreno de 19 mil m<sup>2</sup> e o prédio de 12 mil m<sup>2</sup> foram doados pela Prefeitura à Unifesp. A Universidade já está programando o início das suas atividades no segundo semestre e, para 2007, existe a possibilidade de que a expansão continue e que novos cursos sejam implantados, como os de Artes Cênicas, Música, Física, Matemática e Ciências da Aviação, por conta da proximidade com o aeroporto internacional em Cumbica.

Localizado no bairro Pimentas, que tem aproximadamente 500 mil habitantes, o campus traz aos moradores a expectativa de estimular o desenvolvimento econômico e social da região. O projeto de expansão das universidades federais prevê 42 novos campi e mais dez novas universidades. "É uma imensa honra participar da expansão da universidade pública gratuita para toda a população brasileira. A Unifesp se orgulha desse processo", assinalou o reitor Ulysses Fagundes Neto.

**unifesp**

Leia +

**Página 4**  
**Doença celíaca afeta crescimento**

**Página 5**  
**Unifesp assume novo hospital**

**Página 7**  
**Concurso escolhe projeto do campus Diadema**

## Crescer com qualidade

O maior capital que uma instituição de ensino pode ter é sua boa reputação. No caso da Unifesp, este é um valor construído ao longo de mais de 70 anos e que, se pudesse ser mensurado, certamente superaria em muito a soma de todos os bens imóveis e equipamentos hoje encontrados em nossos campi. Cuidar desse patrimônio é tarefa prioritária, no momento em que a Universidade se encaminha para um desejado e inevitável processo de expansão.

A entrada em novas áreas do conhecimento deve, necessariamente, acontecer dentro de parâmetros de excelência. Gostaria de enfatizar que este é um cuidado que está sempre em primeiro lugar na mente de todos os dirigentes envolvidos no processo de expansão da Unifesp.

Nesta edição, festejamos a assinatura oficial do convênio para instalação do campus Guarulhos e de outro que nos torna responsáveis pela gestão de um hospital público naquele município. Igualmente, comemoramos o lançamento do concurso que esculherá o projeto arquitetônico do campus Diadema.

Apesar de as mudanças estarem ocorrendo em ritmo vertiginoso, particularmente em uma instituição que permanecia a mesma desde 1970, o zelo pela manutenção de nossa filosofia está norteando cada novo passo. Este é nosso compromisso. Estamos crescendo, sim. Mas com qualidade e responsabilidade.

Ulysses Fagundes Neto

jornal  
unifesp



### EXPEDIENTE

Universidade Federal de São Paulo  
Ministério da Educação  
Reitor: Ulysses Fagundes Neto  
Vice-reitor: Sérgio Tufik  
Pró-reitor de Administração: Sérgio Antonio Draibe  
Pró-reitor de Graduação: Luiz Eugênio Araújo Mello  
Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: Nestor Schor  
Pró-reitor de Extensão: Walter Manna Albertoni

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina  
Presidente: Ulysses Fagundes Neto  
Vice-presidente: Sérgio Tufik

Jornal Unifesp  
Nº 6 – Ano 2 – abril / 2006  
Publicação do Complexo Unifesp/SPDM

Departamento de Comunicação e Marketing Institucional  
Diretora: Regina Stella

Responsabilidade editorial  
Ricardo Viveiros Oficina de Comunicação

Editor: Luiz Carlos Lopes (MTB 16.091)

Reportagem: Ada Caperuto, Ana Cristina Cocolo,  
Lara Schulze, Marcus Molto, Renata Toledo Piza, Renato Conte,  
Sacha Silveira e Suzana Ribeiro

Fotografia: Stela Murgel

Arte e diagramação: Conceito Comunicação e Design

Impressão: Vox Gráfica e Editora

Tiragem: 7 mil exemplares

Periodicidade: mensal

Fale com a gente  
Redação, Publicidade e Administração  
Rua Botucatu, 740 – Vila Clementino CEP 04023-062, São Paulo (SP)  
Tel. (011) 5085.0279 / 5539.4746 / 5571.4359 / 5579.1328  
e-mail: todos.jpca@midia.epm.br  
www.unifesp.br/comunicacao/sp

## unifesp | Ação Social

## Pesquisa analisa destino e desafios de ex-internos da Febem

Durante um ano, pesquisadores da Unifesp vinculados ao Projeto Quixote acompanharam a vida e o destino de 325 jovens que passaram pela Febem paulista e detectaram alguns fatores que podem favorecer a reincidência no crime ou a reinserção na sociedade. Acompanhamento escolar, suporte para entrada no mercado de trabalho e ações visando afastá-los de uma realidade em que violência, drogas e armas constituem elementos cotidianos são

medidas recomendadas pelo estudo para livrá-los da tentação de voltar a delinquir.

Um ano após o início do trabalho, apenas 193 dos 325 jovens inicialmente entrevistados foram localizados. Desse total, 30% voltaram a ser detidos e 20,4% encontram-se atualmente internados; 38% tiveram problemas com a lei (25% cometeram novos delitos e foram presos e 13% quebraram a medida de liberdade) e 2% fugiram da unidade de internação. Sete jovens morreram neste período, sendo três em troca de tiros com a polícia.

O estudo traz, ainda, outras conclusões significativas. Mais de 39% dos pesquisados estavam estudando e trabalhando 12 meses após a desinternação, porém mais de dois terços sobreviviam com “bicos” e 28% dos matriculados no ensino regular apresentavam problemas relacionados a aprendizagem.

Dos jovens analisados na pesquisa, 87,1% afirmaram

### Trabalho feito pela Unifesp e universidades do Canadá identifica fatores relevantes nas opções de vida dos jovens.

já ter presenciado alguém ser agredido em suas comunidades; 46,5% já sofreram violência física; 44,3% tinham algum familiar envolvido com atividades criminosas; 71% referiram conseguir maconha em seu bairro facilmente; 55% admitiram ser fácil obter cocaína na vizinhança; e 49% afirmaram não ter dificuldades para conseguir armas.

Uma segunda fase do estudo contou com a participação direta de alguns desses adolescentes, convidados a retratar em imagens seu cotidiano, registrado no vídeo *Exilados do Mundão*. Segundo o psiquiatra Auro Lescher, docente da Unifesp e coordenador do Projeto Quixote, a intenção do trabalho foi mostrar o que a sociedade pode fazer para integrá-los. “Precisamos mostrar que não existe um fatalismo e que eles não serão ‘obrigados’ a voltar ao caminho do crime. A vida apresenta opções”.



Psiquiatras, educadores e dirigentes da Febem debateram resultados da pesquisa

# Unifesp Santos tem semana de recepção aos calouros

Foto: Diego Freitas



Dinâmicas de grupo aproximaram alunos e docentes do novo campus Santos

A finalidade da semana foi promover a integração entre alunos dos cinco cursos e docentes. O evento foi pautado no projeto pedagógico inovador implantado ali – a educação interprofissional –, que tem como premissa o aprendizado em conjunto, preparando o futuro profissional para o trabalho em equipe.

As atividades começaram dia 6 de março, com cerca de 400 pessoas – entre alunos, docentes e funcionários – reunidas no Teatro Municipal Brás Cubas para prestigiar a sessão inaugural, que contou com a presença do prefeito de Santos João Paulo Tavares Papa, da deputada federal Mariângela Duarte, do ministro interino da Educação Jairo Jorge e do diretor do Departamento de Políti-

## Evento deu início às atividades letivas no campus

ca da Educação Superior do MEC Godofredo de Oliveira Neto. As autoridades dividiram a mesa com o reitor Ulysses Fagundes Neto, com o vice-reitor Sérgio Tufik e com o professor Antônio Carlos Lopes. Em seguida, foi ministrada pelo reitor a aula inaugural.

No restante da semana, alunos e docentes reuniram-se no Educandário Anália Franco para as atividades de integração. Os calouros conheceram a história da Universidade e os docentes tiveram a oportunidade de apresentar cada um dos cursos. Os pró-reitores de Graduação, Extensão e de Pós-graduação e Pesquisa destacaram a função dos departamentos e os calouros ainda conheceram o Serviço de Saúde dos Alunos. O diretor pedagógico de Santos, professor Nildo Batista, debateu com os calouros a proposta inovadora do projeto de aprendizado ativo, que constitui a educação interprofissional.

As dinâmicas de grupo foram o ponto alto da semana, com destaque para o sociodrama envolvendo os 190 alunos e todo o corpo docente, em que foi trabalhado o papel do aluno como sujeito no processo de formação. “Em todas as atividades, a participação dos professores foi expressiva”, conta o diretor pedagógico. “Receber os calouros, conversar e trocar as primeiras impressões com eles foi um momento de grande aprendizado para todos”.

## Praia Grande doa terreno para Instituto de Ciências do Mar

No último dia 5 de abril, a Prefeitura de Praia Grande, município do litoral sul paulista, oficializou a doação à Unifesp de um terreno com 1,3 milhão de metros quadrados, que deverá abrigar parte do futuro Instituto de Ciências do Mar.

Segundo Samuel Gohman, coordenador pedagógico da futura unidade, a doação vai viabilizar a oferta de cursos como Engenharia da Pesca, Engenharia Costeira e Engenharia Ambiental,

além de Oceanografia nas modalidades física, química, biológica e geológica.

Gohman explica que o projeto prevê a extensão das atividades para outras áreas, como as ligadas à indústria naval (exceto engenharia) e, por isso, existem negociações no sentido de conseguir novas áreas em cidades da Baixada Santista, para receber as demais instalações acadêmicas e de pesquisa.

# Pesquisa analisa doença celíaca em doadores de sangue

Diarréia, prisão de ventre, dores abdominais, anemia, atraso puberal, baixa estatura sem causa aparente, infertilidade e osteoporose são alguns dos sintomas que podem indicar a intolerância permanente ao glúten, um problema ainda pouco conhecido entre a população, mas que pode acarretar complicações sérias sem o acompanhamento rigoroso de uma dieta livre dessa proteína. Apesar de a maioria dos portadores apresentar algum desses sintomas, a doença celíaca, como é chamada, também pode ser assintomática.

Para estimar a prevalência dessa doença na cidade de São Paulo, o biomédico Ricardo Palmero Oliveira avaliou a presença do anticorpo antitransglutaminase no sangue de

3 mil candidatos a doadores de sangue, inclusive aqueles que seriam excluídos da doação por

## Um a cada 214 doadores da cidade de São Paulo pode ter intolerância permanente ao glúten.

apresentarem anemia, um dos sinais clínicos do problema. "O diagnóstico precisa ser confirmado por meio de uma biópsia do intestino delgado", alerta o pesquisador.

Os resultados do estudo, apresentado como dissertação de mestrado na Unifesp, apontam que um a cada 214 candidatos pode ser portador da doença. O anticorpo foi positivo para 1,5% (45) da população estudada e 66,7% dos 21 candidatos que aceitaram realizar a biópsia tiveram confirmado o diagnóstico.

De acordo com Vera Lucia Sdepanian, coorientadora da pesquisa e chefe do Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica da Unifesp, pessoas que têm familiares com doença celíaca precisam ser investigadas, mesmo na ausência de sintomas. "Também fazem parte do grupo de risco os indivíduos com anemia, redução da densidade mineral óssea, atraso puberal, baixa estatura, doenças auto-imunes (diabetes e artrite reumatóide), síndrome de Down ou infertilidade", destaca. "Os portadores da doença celíaca não podem ingerir nenhum alimento que contenha glúten,

pois a transgressão da dieta livre dessa proteína pode acarretar complicações que vão desde uma osteoporose até um câncer no intestino".

### Crescimento até 3,5 vezes menor

Transgredir a dieta recomendada aos portadores de doença celíaca na infância e na adolescência afeta, e muito, o crescimento. A revisão dos prontuários de 60 pacientes com idades entre 9 meses e 15 anos, em acompanhamento no Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica da Unifesp, mostra que os que transgrediram a dieta livre de glúten cresceram, em média, 3,5 vezes menos (0,62 cm/ano) do que aqueles que a seguiram corretamente (2,12 cm/ano).

O ganho de peso também é bastante prejudicado. Em média, as crianças e adolescentes que não fizeram a dieta ganharam 2,4 vezes menos peso (1,23 Kg/ano) quando comparados àqueles que deixaram de ingerir a proteína (2,95 Kg/ano).

De acordo com Denise Uesugui Santana, pediatra e autora do trabalho, que foi tema de seu mestrado, 45% dos pacientes analisados transgrediram a dieta. Cerca de 38% deles apresentavam déficit de estatura para a idade e, 52%, de peso no início do tratamento. "Entretanto, o peso e a estatura podem ser recuperados se o problema for detectado e tratado antes da puberdade", informa a pesquisadora.

*O pão é um dos alimentos proibidos aos portadores*



# Unifesp vai gerenciar hospital em Guarulhos

Foto: divulgação



Quando estiver concluído, hospital atenderá cerca de 15 mil pessoas

Acordo assinado entre o reitor Ulysses Fagundes Neto e o prefeito Elói Pietá prevê o início da gestão Unifesp já a partir da inauguração do Hospital Municipal Pimentas/Bonsucesso, no mês de junho. A cerimônia aconteceu no Paço Municipal, no dia 10 de abril, e contou ainda com as presenças do diretor superintendente

do Hospital São Paulo, José Roberto Ferraro, do diretor Financeiro da SPDM, Carlos Alberto Garcia Oliva e autoridades locais.

De acordo com o reitor, a parceria com a cidade de Guarulhos, oficializada com a chegada do novo campus, não demorou a render outros frutos. "Logo

## Em junho, atendimentos começam pelo pronto socorro.

nas primeiras negociações, propusemos uma operação combinada com o campus e o gerenciamento do Hospital do Pimentas".

As obras do hospital começaram em 2003 e a entrega está prevista para junho. Num primeiro momento, entrará em operação apenas o pronto-socorro, que abrirá suas portas contando com nove especialidades (cardiologia, neurologia, clínica, gastroenterologia, ortopedia, angiologia, otorrinolaringologia, urologia e cirurgia geral) e 47 leitos (sendo 13 de pediatria, 22 de clínica médica e outros 12 para UTI).

A implantação do projeto se dará gradualmente. Assim que o primeiro módulo do hospital for finalizado, serão disponibilizados mais 180 leitos e, depois do segundo módulo concluído, outros 180 leitos serão abertos à utilização para uma população de cerca de 500 mil habitantes. Quando a implantação estiver completa, a perspectiva de atendimento é de 15 mil pacientes por mês, aliviando a demanda dos demais hospitais do município e região.

Segundo o superintendente de Hospitais Afiliados, Nacime Salomão Mansur, a parceria também vai possibilitar a capacitação técnica e o treinamento de todos os profissionais da rede municipal de saúde.

## Reforma do PS otimiza atendimentos e melhora condições de trabalho



Melhores instalações e conforto aos pacientes

A reforma do pronto-socorro do Hospital São Paulo, iniciada há seis meses, já modificou bastante o cotidiano dos médicos, funcionários e pacientes. Apesar de eventuais transtornos, próprios de uma reforma, a rotina não foi prejudicada e foi mantida a média de 300 pacientes atendidos por dia na urgência/emergência. Desde a década de 80 o espaço não passava por uma grande modificação. "Reparos e consertos sempre aconteceram, mas ampliações, não", afirma o coordenador geral do pronto-socorro, Milton Scalabrini.

Juntamente com a diretoria do Hospital São Paulo, o chefe da Medicina de Urgência, Álvaro Atala, foi responsável pela obtenção de recursos para readequação do espaço, modernização de equipamentos e pela troca do piso, agora todo de granito. No decorrer desses

meses, já foram entregues o vestiário, as alas A e B1 do Centro Cirúrgico, as alas de observação feminina e masculina, biblioteca (com internet e sala de aula), conforto médico (camas novas e banheiros reformados) e mobília. Para concluir os trabalhos, faltam apenas as modificações elétricas, a pintura e parte do piso.

### Ampliações e novos centros

Ainda no processo de reforma, as salas de medicação, de sutura e consultórios médicos passaram por ampliações e foram criadas a ala dos contaminados e uma UTI (Unidade de Terapia Intensiva) exclusiva para o pronto-socorro. "Com a reforma concluída, alcançaremos os níveis de excelência em qualidade propostos pela Vigilância Sanitária", conclui o coordenador.

# Combater estresse do funcionário melhora atendimento hospitalar



Eventos buscam melhorar qualidade de vida de profissionais de saúde

Meditação, massagem, suporte psicológico, música e palhaços nos corredores. Ações deste tipo já não são estranhas nos hospitais brasileiros. A novidade é que muitas dessas atividades, antes voltadas exclusivamente a pacientes e familiares, começam a ser direcionadas aos profissionais envolvidos diretamente no contato com o público.

O Hospital São Paulo vem investindo em programas de saúde mental e qualidade de vida para seus trabalhadores. O Setor de Saúde Mental do Núcleo de Assistência à Saúde do Funcionário (Nasf) oferece



Estresse: ameaça constante

atendimento psicológico individual e em grupo a todos os interessados. Atualmente, cerca de 50 pessoas participam semanalmente desses grupos – estendidos a cônjuges e filhos dos trabalhadores – sob orientação de cinco psicólogas.

Entre as queixas mais frequentes relacionadas ao trabalho estão as dificuldades no contato direto com pacientes e seus familiares, ou seja, com pessoas momentaneamente fragilizadas ou submetidas a pressão extrema, gerando muitas vezes insatisfação com o atendimento recebido.

A presença cotidiana da doença e da morte como possibilidade concreta é outro fator capaz de aumentar o estresse dos trabalhadores da saúde. A tensão constante de ter que tomar decisões imediatas e eficazes, além da falta de espaço para processar os conflitos inerentes à situação de trabalho, geram angústia.

A psicóloga Cristina Capobianco, coordenadora do Programa Pró-Qualidade de Vida (PQV) e do Setor de Saúde Mental do Nasf, destaca que a frustração potencialmente decorrente desta situação pode afetar não só as relações familiares do trabalhador, mas inclusive comprometer seu desempenho profissional e relacionamento com os colegas. "Melhorar as relações de trabalho perpassa a esfera do desenvolvimento das lideranças".

Pensando no aprimoramento da gestão, o diretor Administrativo do HSP, Ulysses Fagundes, solicitou ao PQV um levantamento de necessidades e de clima organizacional em setores como Nutrição, SSO e PS. Com o intuito de amparar a atuação dos gestores, foi realizada parceria com uma empresa especializada e 28 chefias participaram de cursos focando os temas Liderança e Planejamento Estratégico.

**Meta é aperfeiçoar clima interno, aumentar a satisfação pessoal e a qualidade da assistência.**

## Cuidar de si como do paciente

Preocupados com isso, alguns setores do hospital passaram a dedicar a seus funcionários uma atenção similar à dispensada aos pacientes. O Setor de Obstetrícia oferece sessões semanais de acupuntura, relaxamento, meditação e fisioterapia, ministradas por especialistas voluntários.

Em uma unidade que se dedica exclusivamente a casos de gravidez de risco, os problemas são muitos e a rotina assemelha-se à de um hospital geral. Segundo a médica Mary Uchiyama Nakamura, chefe do setor e ela própria voluntária nas sessões de acupuntura, até agora, apenas cerca de 10% dos integrantes da equipe participam da iniciativa, mas com resultados positivos. "Os funcionários sentem-se bem mais felizes e quem adere ao programa não larga mais".

## Música, ciência e "palhaçada"

A intenção de tornar o ambiente menos tenso também alterou o formato de algumas reuniões científicas, que assumiram, literalmente, outro tom. Regularmente, são organizados encontros para discutir novidades médicas e, ao invés de um árido debate, as falas são intercaladas por apresentações musicais, a cargo de docentes e funcionários que demonstram seu talento ao piano, violão ou cantando.

Para completar essa mudança de clima, há eventos abertos a todos os interessados e que buscam enfrentar o desafio de melhorar a qualidade de vida de quem trabalha no hospital. São encontros trimestrais no auditório da instituição. No mais recente, realizado no final de março, foi abordada a importância do riso no ambiente hospitalar, com aulas ministradas por palhaços. "Precisamos cuidar de quem cuida, para que o paciente também seja beneficiado", conclui Cristina Capobianco.



Música intercala discussões científicas

## Restauro devolve a beleza de mural no Leal Prado



Mural homenageia médicos e conta história da pesquisa científica

Considerado um dos símbolos da Unifesp, o mural *História da Medicina Experimental no Brasil*, localizado no Edifício Leal Prado e assinado pelo

artista plástico Pietro Nerici, acaba de passar por um cuidadoso trabalho de restauro, comandado pelo especialista Julio Moraes.

A obra, executada em 1956, mede 3,80 x 6,10 metros e embeleza o prédio dos Laboratórios de Farmacologia e Bioquímica. Desde que iniciou seu trabalho, o restaurador afirma que se tornou grande admirador do mural, "por sua leveza e suavidade" e também por representar simultaneamente conceitos como trabalho, luta e progresso.

A técnica utilizada por Pietro Nerici foi a de afrescos, pouco presente no Brasil e tipicamente italiana. Júlio Moraes afirma que a maior dificuldade durante a restauração é resgatar com fidelidade a aparência original e a linguagem do artista, uma vez que o objetivo não é dar um aspecto de frescor à obra, mas conservar seu valor estético.

A restauração do mural no Edifício Leal Prado foi concluída no final

de março. Paralelamente, Moraes vem trabalhando no mural *O Bom Samaritano*, também de Pietro Nerici, instalado na fachada da Escola de Enfermagem, que será concluído até 2 de junho.



Detalhe mostra cores revigoradas

## Concurso definirá projeto arquitetônico da Unifesp Diadema

Em 3 de abril, a Diretoria de Planejamento e Projetos (DIPPO) da Unifesp lançou um concurso nacional para escolha do projeto arquitetônico do futuro campus Diadema. Com apoio da prefeitura da cidade, o concurso é promovido pela Unifesp e organizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB).

Durante o evento de lançamento, a diretora da DIPPO, Luciana Guttilla, destacou as características do espaço doado à Universidade para construção do campus. "É um terreno maravilhoso, localizado num lugar privilegiado", disse, referindo-se à área de 393 mil m<sup>2</sup> próxima à represa Billings.

Quando o presidente nacional do IAB, Demetre Anastassakis, agradeceu à Unifesp e à Prefeitura de Diadema pela escolha do instituto para organização do concurso, o prefeito José Filippi Júnior apontou a expectativa da população local pelo início das atividades acadêmicas. "Diadema está em festa e, no momento em que lançamos este concurso, materia-

lizamos a idéia da Unifesp Diadema", comemorou o prefeito.

O reitor Ulysses Fagundes Neto contabilizou a ampliação no número de vagas e de cursos de graduação. "Ao final do processo de expansão, a Unifesp dará um salto de 1,3 mil vagas para 9 mil, somados os campi São Paulo, Santos, Diadema e Guarulhos", calculou. "De cinco, passaremos a oferecer 18 cursos de graduação. Este incremento só foi possível graças à conjunção de esforços por parte de todos os envolvidos", concluiu, referindo-se ao Ministério da Educação e aos governos de cada município que recebe os novos campi Unifesp, além dos funcionários, servidores e prestadores de serviço da Universidade que vêm trabalhando no projeto de expansão.

Escritórios e profissionais de arquitetura interessados em participar do concurso têm até dia 12 de maio para enviar seus projetos ao IAB-SP. O vencedor será conhecido em 25 de maio.

Foto:divulgação



Área próxima à represa Billings abrigará sede definitiva

### III Fórum de Sepse

Nos dias 19 e 20 de maio, acontece na capital paulista o III Fórum Internacional de Sepse, presidido pelo professor Reinaldo Salomão. Palestras e mesas-redondas abordarão temas como susceptibilidade à sepse, o papel da insulina, tolerância ao LPS, disfunção orgânica, balanço dos esforços mundiais para combater o problema, análise dos custos relacionados, entre outros.

Estão confirmadas presenças de especialistas da Argentina, Holanda e EUA. A programação completa e informações sobre inscrições podem ser acessadas em [www.forumsepse.com.br](http://www.forumsepse.com.br)

### Unifesp e ITA firmam parcerias por tecnologia em saúde

No final do ano passado, a Unifesp e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) deram início a parcerias para pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias no âmbito da saúde. Departamentos como os de Ortopedia, Diagnóstico por Imagem e Cirurgia Plástica, entre outros, vêm elaborando projetos em conjunto com o ITA. As parcerias envolvem pesquisadores, professores e alunos.

Interessados devem procurar o coordenador de implantação das parcerias, Luiz Juliano Neto, pelo telefone 5576-4455.

### Santos sedia encontro de Pró-reitores de Extensão

Mais de 50 dirigentes de instituições públicas de ensino superior da região Sudeste estiveram reunidos em Santos, de 5 a 7 de abril, participando do encontro regional do Fórum de Pró-reitores de Extensão. A reunião foi o primeiro evento acadêmico com a assinatura do campus Santos da Unifesp e serviu para avaliar o desempenho e discutir formas de financiamento para as atividades sociais e de extensão promovidas pelas universidades públicas.

Uma das principais reivindicações dos presentes foi a de que as ações de extensão tenham uma fonte de recursos previamente definida, como já acontece com as áreas de ensino e pesquisa. Outro ponto considerado fundamental foi a manutenção do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. "Um de nossos diferenciais é que nossas ações, além do impacto social, devem necessariamente gerar conhecimento", destaca Linda Bernardes, coordenadora de projetos sociais da Pró-Reitoria de Extensão da Unifesp.

Foto: Renato Conte



O pró-reitor Walter Albertoni (dir.) recepcionou colegas em Santos

# SANTANDER BANESPA E UNIFESP.

AGORA VOCÊ QUE É FUNCIONÁRIO OU PROFESSOR DA UNIFESP PODE ESCOLHER UM NOVO BANCO PAGADOR: O SANTANDER BANESPA.

A UNIFESP e o Santander Banespa firmaram uma parceria que vai trazer muitos benefícios para você. Começando pelo atendimento, no dia 28/4 será inaugurado o Posto de Atendimento Bancário, R. Botucatu, 659, bem pertinho de você. E para que você seja nosso cliente, reservamos vantagens exclusivas:

	Preferencial	Exclusivo	Clássico
<b>Pacote de Serviços<sup>1</sup></b>	R\$ 15,00	R\$ 9,50	R\$ 4,50
<b>Crédito Pessoal</b>	3,20% a.m.	3,60% a.m.	3,90% a.m.
<b>Cheque Especial<sup>2</sup></b>	6,90% a.m.	7,50% a.m.	7,90% a.m.

OS GERENTES DO POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO ESTÃO PRONTOS PARA TRANSFORMAR VOCÊ EM CLIENTE SANTANDER BANESPA.

**VENHA VOCÊ TAMBÉM SER NOSSO PARCEIRO.**

### VOCÊ AINDA APROVEITA OS SERVIÇOS DIFERENCIADOS SANTANDER BANESPA.

- Crédito Imobiliário: no Santander Banespa, você encontra os melhores planos de financiamento imobiliário. Tudo para facilitar a compra de sua casa ou apartamento<sup>1</sup>.
- Financiamento de veículos: você pode financiar até 100% do valor do veículo com taxas especiais e até 60 meses para pagar<sup>2</sup>.

**Santander Banespa**  
 INICIANDO PARA VOCÊ CRESCE  
[www.santanderbanespa.com.br](http://www.santanderbanespa.com.br)

Banco Santander Brasil S.A. - CNPJ 01.472.676/0001-72 e Banco Santander Meridional S.A. - CNPJ 90.400.888/0001-42. Santander Banespa é uma marca cujos direitos são compartilhados com as demais instituições bancárias do Conglomerado Santander Banespa. 1. Taxa de análise de crédito e as demais condições de contratação do produto. Oferta válida por tempo indeterminado, podendo ser atendida, cancelada, suspensa ou prorrogada a qualquer tempo pelo Santander Banespa, sem aviso prévio. 2. Taxa máxima para até 6 meses/meses. Após esse período, a taxa será de acordo com o comportamento de crédito do cliente.

GRUPO SANTANDER PRESENTE EM 40 PAÍSES.